

EVANGELHO

SANTÍSSIMA TRINDADE - SOLENIDADE

EVANGELHO Mt 28, 16-20

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

Palavra da Salvação

MEDITAÇÃO

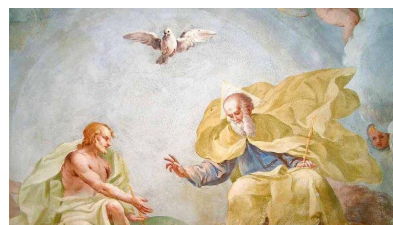
A SANTÍSSIMA TRINDADE

UMA COMUNHÃO PERFEITA DE AMOR

Celebramos neste domingo a Solenidade da Santíssima Trindade. É o mistério central da nossa fé e da vida cristã, no qual iniciamos e concluímos toda a ação litúrgica na Igreja. Ao celebrar a Solenidade da Santíssima Trindade, contemplamos a ação de Deus Uno e Trino que é amor, família, comunidade e nos convida a participar deste Mistério pleno de amor. Foi O Senhor Jesus Cristo quem nos revelou este mistério e Ele falou do Pai, do Espírito Santo e d'Ele mesmo como Deus. Logo, não é uma verdade inventada pela Igreja, mas revelada por Jesus. Não a podemos compreender, porque o Mistério de Deus não cabe na nossa cabeça, mas é a verdade revelada. Trata-se, portanto, de uma impressionante e incomparável história de amor. Só existe um Deus, mas n'Ele há três Pessoas divinas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo. Deus é tudo e

somente amor, amor puríssimo, infinito e eterno. Esta comunhão é o mistério de amor do Deus vivo. É um mistério acessível a nós pelo amor. A nossa missão é viver a comunhão com Deus e por conseguinte a comunhão entre nós. Fomos criados para viver aqui na Terra como no Céu.

O texto evangélico apresentado é uma narrativa que encerra o pensamento do evangelista Mateus.



Nele, encontra-se o mandato missionário e a razão do mesmo. Ou seja, em tudo o que os discípulos fizeram, deverão ter consciência da presença da

Trindade. Pregar o Evangelho é necessário; levar a libertação e a cura a todos também; a todos batizar e reu-nir; mas, desde que tudo seja feito em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

No Evangelho, Jesus afirma o Seu poder e autoridade iguais às do Pai: «Toda a autoridade Me foi dada no céu e na terra». Isto torna muito bem claro que Ele não é somente o Filho de Deus, como algumas pessoas acreditam, mas sim o próprio Deus descido do Céu, consubstancial ao Pai, isto é, da mesma natureza que o Pai, com os mesmos poderes do Pai, porque quem o viu, viu o Pai. A Santíssima Trindade, assim como a existência da nossa alma invisível, é um grande desafio para a nossa fé, pois tais verdades anunciadas por Jesus, só podem ser acolhidas e vividas apenas pelos olhos da nossa fé.

Jesus lança-nos um desafio a sermos discípulos da Boa Nova e só podemos participar nesta nova comunidade através do batismo em nome da Santíssima Trindade. Quem nasceu da Trindade deve viver e praticar a Justiça à favor dos pobres e marginalizados. Jesus, sabendo da dificuldade da natureza da missão, promete-nos a Sua presença constante. Uma presença que anima, recupera e fortalece a quem escolhe o caminho cristão. Garantidamente, nenhum cristão anda e desempenha a sua missão sozinho.

Que o Senhor abra os nossos olhos e as nossas mentes para acolhermos na boa fé este grande mistério e procurarmos viver com ele.

Pista de Reflexão

*Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo,
adoro-vos profundamente e ofereço-vos
o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade
de Jesus Cristo,
presente em todos os sacrários da terra,
em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças
com que Ele mesmo é ofendido.
E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração
e do Coração Imaculado de Maria,
peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.*

Um bem-haja,

Pe. Andrew Prince, C.S.Sp

TEMÁTICA

A LITURGIA

OBRA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

De que modo o Pai é a fonte e o fim da liturgia?

Na liturgia, o Pai enche-nos das suas bênçãos no Filho encarnado, morto e ressuscitado por nós, e derrama o Espírito Santo nos nossos corações. Ao mesmo tempo a Igreja bendiz o Pai, mediante a adoração, o louvor e a acção de graças, e implora o dom do seu Filho e do Espírito Santo.

Qual é a obra de Cristo na liturgia?

Na liturgia da Igreja, Cristo significa e realiza principalmente o seu Mistério pascal. Doando o Espírito Santo aos Apóstolos, concedeu-lhes a eles e aos seus sucessores o poder de realizar a obra da salvação por meio do Sacrifício eucarístico e dos sacramentos, nos quais Ele próprio age agora para comunicar a sua graça aos fiéis de todos os tempos e em todo o mundo.

Na liturgia, como actua o Espírito Santo em relação à Igreja?

Na liturgia, realiza-se a mais estreita cooperação entre o Espírito Santo e a Igreja. O Espírito Santo prepara a Igreja para encontrar o seu Senhor; recorda e manifesta Cristo à fé da assembleia; torna presente e actualiza o Mistério de Cristo; une a Igreja à vida e à missão de Cristo e faz frutificar nela o dom da comunhão.

FONTE: Catecismo da Igreja Católica

A CERTEZA DE SER ESCUTADO

PAPA FRANCISCO

Acontece às vezes que a nossa oração não é atendida por Deus; pelo menos assim nos parece, pois o que pedimos não se realiza. Mas, se Deus é Pai, por que não nos escuta? Também a oração que Jesus faz ao Pai no Jardim das Oliveiras parece que não foi atendida: o Filho teve de beber até ao fundo o cálice da Paixão. O capítulo final, porém, não foi a sepultura, mas a ressurreição ao terceiro dia. O Mal pode ser senhor do penúltimo dia; nunca do último. Este, o último, pertence só a Deus, e é o dia em que se realizam todos os anseios humanos de salvação. Por isso, como escreve o apóstolo Paulo, não sabemos sequer o que mais nos convém pedir. Quando rezamos, corremos o perigo de não servir a Deus, mas de pretender que Deus nos sirva a nós: não admitimos outra alternativa, senão a dos nossos desejos. É fácil erguer uma bandeira com a escrita «Deus está connosco»; ansiosos por assegurar que Deus está connosco, pouco nos preocupa verificar se nós efetivamente estamos com Deus. Enfim, não sabemos o que pedir, para rezar como convém. Que fazer então? Deixar de rezar, porque afinal Deus não nos ouve? Para responder a esta pergunta, é preciso meditar com calma os Evangelhos: lá vemos que a resposta de Jesus aos inúmeros pedidos que Lhe fazem às vezes é imediata, outras vezes não. Na leitura inicial, ouvimos a súplica de Jairo pela cura de sua filha; Jesus acolhe a súplica, mas iam ainda a caminho quando lhes chega a notícia de que a filha morreu. Parece o fim! Mas Jesus diz ao pai: «Não tenhas receio; crê somente». É a fé que sustenta a oração. De facto, depois Jesus ressuscita a menina. Mas, por um certo tempo, Jairo teve de caminhar na escuridão, só com a luz da fé. Na oração, lembremo-nos sempre disto: é Deus que nos deve converter a nós; não somos nós que devemos converter Deus.

FONTE: Audiência Geral de 26 de maio de 2021, Vaticano.

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Na segunda-feira, dia **31 de maio**, celebramos a **Festa da Visitação de Nossa Senhora**. Para concluir o mês de Maria, teremos a oração do terço às 18h30 e a Eucaristia às 19h00. Neste dia, não haverá a Eucaristia das 09h00.
- Na próxima quinta-feira, dia **03 de junho**, celebraremos a **Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo**. É dia santo e feriado nacional. Teremos as Eucaristias nos horários iguais aos de domingo.
- Realizar-se-á um **encontro para todos os jovens da comunidade paroquial** com o objetivo de preparar a **Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023**, no dia 05 de junho (sábado), às 16h30 na Igreja.
- No dia **20 de junho**, com início às 16h00 realizaremos uma **procissão em honra da Nossa Senhora da Graça**. Será sem a participação presencial dos fiéis. Convidamos a enfeitarem as vossas ruas e janelas para receberem a nossa mãe.